



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Função pragmática de enunciados de dupla negação em seu estágio inicial de uso: uma análise a partir de entrevistas sociolinguísticas realizadas nas três capitais da Região Sul do Brasil
Autor	BRUNA SOUZA PASSOS
Orientador	MARCOS GOLDNADEL

Função pragmática de enunciados de dupla negação em seu estágio inicial de uso: uma análise a partir de entrevistas sociolinguísticas realizadas nas três capitais da Região Sul do Brasil

No português falado brasileiro existem três formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação no final da frase (“Quero não”). Apesar de a forma canônica, pré-verbal, ainda prevalecer, observa-se, no Brasil, um aumento significativo de uso os demais tipos de negação. Esse aumento de ocorrências de formas alternativas de negação ocorre, no entanto, de modo diferenciado nos diversos estados do Brasil. Enquanto os estudos sobre a região Sudeste e Nordeste revelam uma incidência expressiva das formas alternativas de negação, recente estudo utilizando dados do Projeto VARSUL indica que a região Sul, na década de 90 – momento em que os usos não canônicos de negação já experimentavam um aumento nas regiões Sudeste e Nordeste –, apresentava uma quantidade reduzida de ocorrências de dupla negação e ausência categórica de ocorrências de negação em fim de frase. Esses resultados obtidos para a região Sul indicam que, na década de 90, essa parte do Brasil ainda se encontrava em um estágio inicial de utilização de formas alternativas de negação sentencial. Sendo assim, a região Sul na década de 90 qualifica-se como o espaço ideal para verificar as motivações para o surgimento de formas alternativas de negação sentencial. Este estudo analisa os enunciados com negação sentencial não canônica em entrevistas do Projeto VARSUL realizadas no início da década de 90 com informantes das cidades de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. O objetivo é, com base na análise das ocorrências de negação não canônicas encontradas, identificar a motivação discursiva para o surgimento dessas formas inovadoras. Segundo a análise realizada, a forma inovadora, nos dados analisados, cumpre a função pragmática de sinalizar continuidade do tópico discursivo.